

**Mercados sem direção após PMIs frustrantes na Europa. No Brasil, Câmara mantém o veto ao reajuste com placar folgado e evita agravamento adicional da crise.**

### **INTERNACIONAL: Mercados sem direção após PMIs frustrantes na Europa**

Bolsas europeias oscilam com leve alta e S&P futuro opera de lado depois que dados das maiores economias da Europa lançaram dúvidas sobre a recuperação da região em meio a um ressurgimento de infecções por vírus. PMI Markit manufaturas e de serviços da zona do euro ficam abaixo do previsto em agosto; PMI manufaturas francês cai inesperadamente de 52,4 para 49, voltando à zona de contração abaixo de 50. Na Alemanha, o PMI serviços caiu de 55,6 para 50,8 em agosto, ante est. de 55,2. Euro reverteu alta após números indicarem o estado frágil da economia europeia e a necessidade de novos estímulos. Dollar index tem 2ª alta em três dias, embora perdas de moedas pares do real sejam modestas. Petróleo WTI recua e reduz ganho semanal; cobre cai e níquel sobe em Londres; minério de ferro tem leve baixa após cinco dias de alta impulsionados por demanda da China.

### **ECONOMIA/PODER: Câmara mantém veto e barra aumento para servidor na pandemia**

- Após força-tarefa do governo, a Câmara manteve ontem o congelamento salarial de servidores públicos até o fim de 2021, defendido pelo ministro Paulo Guedes. Em votação folgada, os deputados desfizeram a derrota sofrida pelo governo na quarta no Senado, que queria desidratar a medida. Assim, o Congresso manteve o veto do presidente Jair Bolsonaro e rejeitou a ideia de deixar uma brecha para que algumas categorias conseguissem aumentos salariais mesmo diante de uma crise nas contas públicas. O esforço de

articulação política começou cedo, acionando o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e líderes do centrão (como PP, PL e Republicanos). **(Folha)**

- Foram 316 votos de deputados a favor do veto, e 165 contra. Eram necessários 257 votos de deputados para derrubar o ato de Bolsonaro. Sem atingir o patamar mínimo, o veto fica mantido, apesar da decisão do Senado na quarta. Um veto cai quando é rejeitado nas duas Casas. O resultado de ontem também representa êxito, no primeiro grande teste, do novo líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). Pela manhã, Bolsonaro havia declarado que, se o veto fosse derrubado, seria impossível governar o Brasil. O Orçamento vem sendo pressionado nos últimos anos pelo crescimento de despesas obrigatórias, como aposentadorias e salários de servidores. **(Folha)**

- O governo vai apresentar, na próxima semana, o programa Pró-Brasil, que deixou de ser uma lista de obras financiadas com dinheiro do Orçamento para ser um plano de criação de emprego e renda. O Pró-Brasil, no início, era uma lista de projetos em estágio avançado que teria prioridade na alocação de recursos e demandaria R\$ 30 bilhões, oriundos da não aplicação da lei do teto de gastos. Diante da disputa pública em que se transformou a questão do teto, Jair Bolsonaro foi forçado a arbitrar e escolheu, ao menos por ora, o lado do ministro Paulo Guedes. O novo Pró-Brasil começa com a proposta de desoneração da folha de salário das empresas, que se dará pela mudança da base tributária. **(Valor)**

- A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 116 bilhões em julho, o pior resultado para o mês desde 2009, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. O mês marcou o fim do adiamento da cobrança de alguns tributos, mas em compensação as empresas turbinaram o uso de créditos para abater os valores devidos ao Fisco. O resultado de julho representou um recuo real (descontada a inflação) de 17,7% em relação ao mesmo mês de 2019. Mas os dados da Receita indicam também uma desaceleração do ritmo de queda, depois que o volume de impostos recolhidos pelo governo chegou a despencar 32,9% em maio. **(Estadão)**

- O número de desempregados no Brasil chegou a 12,3 milhões em julho, segundo o IBGE. São 438 mil pessoas desocupadas a mais do que em junho, um aumento de 3,7%. Em paralelo, o instituto detectou a terceira expansão seguida na cobertura do auxílio emergencial, que passou a alcançar 107,1 milhões de brasileiros, mais da metade da população (50,7%). Técnicos do IBGE e economistas ouvidos pelo Valor afirmam que, embora esperado, o aumento do desemprego em julho aconteceu sob bases diferentes de meses anteriores. Ao limitar a circulação, a pandemia fez aumentar o número de pessoas fora da força de trabalho, ou seja, quem não procura emprego e, por isso, não é considerado desocupado. **(Valor)**

### **31 - AGENDA DO DIA**

#### **Economia do Brasil**

-

#### **Economia dos EUA**

- **10:45:** PMI Manufatura EUA Markit de ago. (preliminares), est. 52,0, ant 50,9
- **11:00:** Vendas de casas já existentes de jul., est. 5,41 mi, ant 4,72 mi

#### **🏢 Eventos corporativos (Balanços)**

- Banco Central (BC) faz leilões de rolagem de swap cambial a partir das 11:30.
- Banco Central (BC) fará teste para atuação em mercado secundário de títulos privados entre 15:00 e 15:30, resultado 17:00.

#### **🏢 EMPRESAS: Caixa par venderá 89,6 milhões de ações do Banco Pan em oferta secundária**

**BANCO PAN (BPAN4):** Banco Pan anuncia a oferta de ações subsequente (follow on), que é secundária, e envolve a participação detida pela Caixa

Participações (CaixaPar). A distribuição é de 89.599.665 ações preferenciais, com esforços restritos de colocação. Ao preço do último fechamento, de R\$ 8,74, a oferta pode girar cerca de R\$ 783,1 milhões. A definição do preço será dia 27 de agosto, quando fecha o procedimento de coleta de intenções de investimento (bookbuilding), iniciado hoje.

**BANCOS (IFNC):** Debruçados sobre o assunto há semanas, os bancos estão perto de apresentar uma proposta ao Congresso que pode ser um indutor para a cobrança de menores taxas de juros no cheque especial e cartão de crédito, sem a necessidade de um tabelamento de preços. Na mira também está o parcelado sem juro no cartão de crédito, assunto discutido há anos e que esquentou os debates neste momento. Estudos conduzidos ao lado de consultorias serão utilizados para uma resposta à aprovação no Senado de um limite de 30% ao ano do juro do cartão e do cheque especial e apresentados ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia. O assunto envolve diversas entidades do mercado que tentam buscar um consenso entre as propostas colocadas na mesa..

**COGNA (COGN3):** A Cogna Educação, novo nome da Kroton Educacional, informou nesta quinta-feira prejuízo de R\$ 451,971 milhões no segundo trimestre de 2020, revertendo o lucro de R\$ 139,838 milhões do mesmo período de 2019. Já o prejuízo líquido ajustado, que considera a amortização de intangível e mais valia de estoque, atingiu R\$ 140 milhões. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ficou negativo em R\$ 139,485 milhões entre abril e junho, contra um indicador positivo de R\$ 624,787 milhões observado no mesmo intervalo do ano passado. Segundo a companhia, o Ebitda sofreu o impacto do "prejuízo com a venda da conta escrow vinculada à aquisição da Somos", além da maior provisão para créditos de liquidação duvidosa no ensino superior. O Ebitda recorrente, por sua vez, somou R\$ 121 milhões, uma queda de 81% na comparação anual, devido à redução de receitas e ao maior nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa. O resultado financeiro negativo registrou uma leve melhora de 2,6% entre o segundo trimestre de 2019 e o segundo trimestre de 2020, para R\$ 186,588 milhões. A receita líquida do grupo, que reúne as

empresas Kroton, Platos, Saber, Vasta, entre outras, somou R\$ 1,372 bilhão no intervalo entre abril e junho, queda de 21,2% sobre igual período de 2019.

Fontes: Arko Advice, Brazil Journal, Reuters; Folha; Valor Econômico; Bloomberg; O Globo; Money Times; Broadcast.

---



## Filipe Villegas

- Analista Fundamentalista CNPI-P;
  - Pós-Graduação em Administração de Empresas FGV;
  - MBA Engenharia Financeira;
  - Campeão Carteira Valor 2017.
- 

Disponibilizamos um grupo no Telegram de análises com a nossa equipe de Research, composta por José Márcio Carmargo, Eduardo Nishio e Filipe Villegas. Acesse e participe conosco.

[ACESSE NOSSO GRUPO NO TELEGRAM](#)



São Paulo (11) 2137-8888 | Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Genial Investimentos, Rua Surubim, 373, 4º andar, São Paulo, SP 04571-050, Brasil, 4004-8888

[Cancelar assinatura](#)

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco

aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. “Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural.” Ouvidoria: 0800 605 8888